

A young girl with dark hair, wearing a white t-shirt with blue horizontal stripes and a blue skirt, is standing in an outdoor court. She is looking up at a blue ball in the air, with her hands positioned as if she is about to catch it. The background shows a building with a tiled roof and a green fence. The entire scene is framed by a thick green border.

PALHAÇOS SEM FRONTEIRAS
— *Brasil* —

MEMÓRIA ANUAL 2023

ÍNDICE



EDITORIAL	4
CARTA DA DIREÇÃO	5
HOMENAGEM À LILY CURCIO, NOSSA MESTRA	6
QUEM SOMOS	7
MISSÃO, VISÃO E VALORES	8
NÚMEROS ATUAIS DE TODOS OS PSF DO MUNDO	9
DESDE 2016 NO BRASIL	10
NOSSO IMPACTO NUMÉRICO DE 2023	10
LINHA DO TEMPO	12
TEORIA DA MUDANÇA	16



FORMAÇÃO PARA FORMADORES	18
NOSSOS AÇÕES	20
NOSSAS PROGRAMAS	21
FORMAÇÕES INTEGRAIS	22
JORNADA DOS EM-BAIXA-DORES	23
OCUPA RISO	24
EMERGÊNCIA DO RISO LITORAL NORTE	33
PRODUTOS CORPORATIVOS	25
COMUNICAÇÃO	36
FINANÇAS	39
PARCEIROS E DOADORES	40

EDITORIAL

O ano de 2023 representa um marco na história dos Palhaços Sem Fronteiras. Os PSF Espanha, onde tudo começou, completaram 30 anos de existência, e nós, no Brasil, completamos 7 anos. Enquanto na Espanha a Organização se tornou uma jovem adulta, nós saímos da primeira infância, rumo a mais amadurecimento.

Após anos atípicos, conseguimos, neste ano, momentos para concretizar mudanças de estratégia, analisando o passado e sonhando futuros. E, nessa toada, reestruturamos nossa Teoria de Mudança (TOC) para entendermos melhor onde queremos chegar. Hoje temos uma visão mais lúcida do nosso impacto a curto, médio e longo prazo, o que nos auxilia na priorização de atividades, estruturação de processos para a execução de projetos e planejamento da nossa captação de recursos.

Com isso, passamos a desenhar nosso plano de ação para que as atividades atendam ao nosso objetivo macro de melhorar o bem-estar psicossocial de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade e conflito. Estamos convencidas de que, para construir sociedades pacíficas e sustentáveis a longo prazo, as crianças que crescem em ambientes vulneráveis precisam ter energia, conhecer seus direitos e ter oportunidades de acreditar que um futuro diferente é possível. Apresentações lúdicas e formações são o ponto de partida para isso.

Desta maneira, pretendemos consolidar nosso impacto a partir de dois Programas que irão convergir em diferentes camadas de transformação tanto com o objetivo de treinar e remunerar artistas/ palhaços quanto em desenvolver a imaginação, a criatividade e a empatia de crianças e jovens, além de ampliar o acesso a ferramentas pedagógicas lúdicas por parte de diversas pessoas que trabalham em situação de vulnerabilidades e crises humanitárias.

Queremos fortalecer nossa atuação na área da imigração e do refúgio e seguir atuando em locais de conflito e emergência. A partir desses Programas, conseguimos mensurar nossas entregas, os resultados que podemos alcançar de forma imediata e através de uma ação perene em certos territórios.

Esse ano, demos continuidade à Jornada dos Em-baixadores. Fizemos intervenções locais com o projeto Ocupa Riso e Emergência do Riso e aconteceu também Treinamento para Treinadores (em Estocolmo na Suécia e em Bogotá na Colômbia), além de duas importantes formações para a nossa rede de artistas e convidadas (Pedagogia de Emergência e Escuta Lúdica). Estivemos nas ruas, em ocupações, nas casas de acolhimento às pessoas em situação de imigração e refúgio, em empresas e, também, nas telinhas com atividades virtuais.

No Brasil e no mundo, passamos, em 2023, momentos de muita angústia e tensão.

Violência nas escolas, conflitos políticos, cenário de guerras e recordes de temperatura, indicando a não reversão do aquecimento climático. Sabemos o quanto as infâncias foram prejudicadas e como, muitas vezes, nos sentimos pequenininhos diante de tamanhas atrocidades. Porém, apesar de tudo, enquanto estivermos aqui, em pé, iremos erguer nossas cabeças, colocaremos nossos narizes vermelhos, arregaçaremos nossas mangas e faremos de tudo para que crianças, jovens e adultos sejam acolhidos e voltem a sorrir.

Neste relatório você encontrará nossas ações realizadas no ano de 2023, permeadas de sentimentos, humanidade e entregas. Não medimos esforços para semear o riso, a palhaçaria e as artes circenses por meio da imaginação e da empatia.

Que venha 2024!

O ano de 2023 foi um grande quebra-cabeça onde conseguimos encaixar muitas peças, organizar a casa, respirar fundo e, juntas, seguimos imaginando para construir e fazendo rir para transformar.

Ótima leitura!

Com carinho,

Aline Calahani
gestora de projetos

COM A PALAVRA, ALINE MORENO

A Esperança tem me visitado muito nos últimos tempos.

E em 2023, ela não arredou o pé.

Ano após ano, com todos os acontecimentos, que por vezes foram situações devastadoras, eu concluí que essa visita da Esperança era algo que me parecia um tanto ingênua e quiçá uma presença inoportuna. Muitas vezes mandei-a embora.

Ela, teimosa que era, não me dava a mínima.

No entanto, lá no fundo, sentia que não podia me distanciar dela.

E por que a Esperança teimava em ficar ao meu lado?

O que esperar da Esperança?

Sustentação?

Sus-tenta-ação.



Por dias ela chegava e ficava tímida, às vezes eu nem notava sua presença. Incansavelmente ela voltava. Todos os dias. Tinha dia que se expandia. E, como o sol, brilhava e fazia tudo radiar.

Com esse brilho trazia soluções mirabolantes para os desafios mais cabulosos.

A visita dela me fazia lembrar do sonho que atravessa entre o esperar e a esperança.

Aquele espaço vazio que faz com que possamos acreditar.

Em dias e tempos mais ternos.

Comecei a perceber que era ela, a Esperança, a grande responsável por me fazer prosseguir, planejar, me inspirar.

Eu comecei a desejar suas visitas.

Tinha dia que vinha em formato de gente.

Outro dia vinha em formato de ideia.

E, nos dias mais especiais, vinha em formato de sorriso de criança.

Não sei o quanto em suas visitas diárias ela sabia desse poder.

Não sei o quanto eu sabia do que o seu poder fazia sobre mim.

Ela era o que ainda não tinha sido, mas poderia ser.

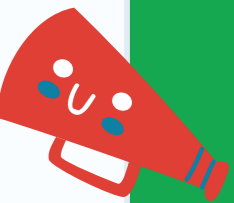
Sustentava minha capacidade de agir. O por vir. O vir a ser. Sem saber.

E, por vezes, a Esperança é o que faz a gente estar aqui, palhaceando,

acreditando na criação de espaços de confiança, amabilidade e cooperação.

Eu sei que não é só a sua presença que faz algo acontecer. Mas é ela que nos inspira para que possamos esperar uma sociedade que reflita o melhor de nós mesmos.

E afinal, o que a Esperança espera de nós?



HOMENAGEM À LILY CURCIO, NOSSA MESTRA

E se o tamanho da falta que uma palhaça faz no mundo for diametralmente oposto ao seu tamanho físico?

É que a tão amada Jasmim era doce e pequena de se colocar numa caixinha, e nos deixa assim, com a sensação de uma saudade infinita.

Lily Curcio marca a trajetória de uma geração de palhaças, palhaços e palhaces brasileiras; sempre tão generosa e de olhar atento, quase matou alguns pelo caminho com suas práticas energéticas. Lily era pura poesia, uma artista incrível, que tocou milhares de corações rodando mundo afora. Seus bonecos, suas personagens, seu jeito de contar histórias e sonhar. No fim, acho que Lily se fez profissional em sonhar e fazer sonhar.

São muitas as lembranças e as histórias que uma pessoa como Lily deixa reverberando,



“talvez hoje vocês tenham sonhos, lembrem deles, tem coisas que a gente aprende sonhando”.

é bonito isso, de que um nome suscite tantas coisas boas em tantas pessoas diferentes, como um projeto de expansão de amor, o mundo foi um lugar melhor porque ela esteve aqui com a gente. Ficamos na esperança sempre de que ela, qualquer dia desses, volte em nossos sonhos para uma visita. Nós do Palhaços Sem Fronteiras Brasil tivemos a honra de trabalhar ao seu lado,

desde a primeira Gala solidária que fizemos, ela esteve sempre lá, porque sonhos e ideais são também presença.

Com todo amor que vibra quando seu nome é dito numa sala, Evoé Lily Curcio!

Ana Pessoa,
palhaça Pira, artista da rede

QUEM SOMOS

Somos uma organização Social sem fins lucrativos cujo objetivo é proporcionar o riso como uma ferramenta para melhora emocional, cultivar a alegria e democratizar o acesso às artes circenses por meio de espetáculos profissionais e atividades pedagógicas

com foco na palhaçaria em regiões que se encontram em contexto de alta vulnerabilidade social e crise humanitária, dando visibilidade às violações dos direitos humanos.

Estamos presentes em 13 países, sendo que somos os primeiros e únicos representantes na América Latina.



1- Bélgica

2- Canadá

3- Finlândia

4- França

5- Alemanha

6- Índia

7- Espanha

8- África do Sul

9- Suécia

10- Reino Unido

11- Suíça

12- Brasil

13- EUA

MISSÃO

Proporcionar o riso como transformação individual, cultivar a alegria e democratizar o acesso às artes circenses por meio de espetáculos profissionais e atividades pedagógicas com foco na palhaçaria em regiões que se encontram em contexto de alta vulnerabilidade social e crise humanitária, denunciando violações dos direitos humanos.

Um mundo em que a palhaçaria está no imaginário social como fonte de transformação individual e coletiva, garantindo a democratização das artes circenses, materializando o direito à plena infância e adolescência e valorização profissional e financeira de artistas, promovendo sua representatividade.

VISÃO

Queremos transformar as coisas de uma maneira afetiva e criativa. Por isso, adotamos valores que nos inspiram e nos orientam como organização e que se traduzem em nossas práticas cotidianas. Para nós é fundamental a coerência entre aquilo que dizemos, pensamos, sentimos e realizamos.

VALORES



PSF NO MUNDO



72 PROJETOS



33 PAÍSES



2.600 WORKSHOPS



950 ESPETÁCULOS CIRCENSES



143.954 CRIANÇAS E ADULTOS BENEFICIADOS PELOS ESPETÁCULOS



8 PROJETOS CONJUNTOS



60.675 CRIANÇAS E ADULTOS PARTICIPANTES DOS WORKSHOPS



DESDE 2016 NO BRASIL

77

PROJETOS IMPLEMENTADOS

141

OFICINAS

18

FORMAÇÕES

487

ESPETÁCULOS

388

PESSOAS ARTISTAS
ENVOLVIDAS

680.899

PESSOAS ATENDIDAS
DIRETAMENTE

1.479.166

PESSOAS ATENDIDAS
INDIRETAMENTE

926

ATORES SOCIAIS BENEFICIADOS
COM A METODOLOGIA DOS PSFB

R\$ 1.082.606,55

RENDA GERADA

NOSSO IMPACTO NUMÉRICO EM 2023

13

PROJETOS IMPLEMENTADOS

86

OFICINAS

5

FORMAÇÕES

30

ESPETÁCULOS

145

PESSOAS ARTISTAS
ENVOLVIDAS

8.045

PESSOAS ATENDIDAS
DIRETAMENTE

50.000

PESSOAS ATENDIDAS
INDIRETAMENTE

395

ATORES SOCIAIS BENEFICIADOS
COM A METODOLOGIA DOS PSFB

R\$ 454.525,88

RENDA GERADA



PALHAÇOS SEM FRONTEIRAS

— Brasil —



UM POUQUINHO DO QUE ACONTECEU EM 2023



Fevereiro

APRESENTAÇÃO: INTERVENÇÕES MUNDO DO CIRCO, SÃO PAULO SP

PROJETO OCUPA RISO – CASA ABRIGO TERRA NOVA GUARULHOS SP

FEVREIRO



Fevereiro

APRESENTAÇÃO: ESPETÁCULO SERENATA SEM FRONTEIRAS (MUNDO DO CIRCO), SÃO PAULO SP

PROJETO EMERGÊNCIA DO RISO LITORAL NORTE – SÃO SEBASTIÃO E VILA SAHY SP

MARÇO



Março

APRESENTAÇÃO SERENATAS SEM FRONTEIRAS ATADOS – SOCIAL ENGAGEMENT SUMMIT, SÃO PAULO SP

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA – RASTRO DO RISO (AÇÃO DOS EMBAIXADORES), DUQUE DE CAXIAS RJ

MARÇO



Abril

PALESTRA PSFB PARA MAVI CLICK, SÃO PAULO SP

CÍRCULO DE DIÁLOGO: TUDO SOBRE AMOR – ONLINE PARA REDE DE ARTISTAS

ABRIL



Abril

PROJETO OCUPA RISO CASA DE ACOlhIDA DE MULHERES, SÃO PAULO SP

ABRIL

FORMAÇÃO ONLINE BE THE EARTH FOUNDATION – ONLINE PARA ÁFRICA DO SUL

CHEGADA ALINE CALAHANI, FULLTIME, GESTORA DE PROJETOS

MAIO



MAIO

PROJETO OCUPA RISO – CINEMA NA QUEBRADA, CAMPO LIMPO, SÃO PAULO SP

LIVE CULTURA DE PAZ NAS ESCOLAS – ONLINE ABERTA AO PÚBLICO

MAIO

PLANEJAMENTO EM-BAIXA-DORES 2023

MAIO

CHEGADA MARIANA RODRIGUES, PART TIME, COMUNICAÇÃO

JUNHO

CURSO PEDAGOGIA DE EMERGÊNCIA – ONLINE PARA REDE DE ARTISTAS

JUNHO



Junho

APRESENTAÇÃO “ENTRE PONTES E MUROS” CULTURAS EM TRÂNSITO (IMIGRAÇÃO E REFÚGIO) – SESC CAMPINAS SP

PROJETO OCUPA RISO – CASA ABRIGO – MIGRANTES, REFUGIADOS E VÍTIMAS DO TRÁFICO DE PESSOAS – PEÇA “OS MALAS”

JUNHO



Julho

PROJETO EM-BAIXA-DORES EM JOÃO PESSOA, PB, GERMINANDO PAZ E ARTE



Julho

ESTRATÉGIA DE VENDA DE PRODUTOS CORPORATIVOS

UM POUQUINHO DO QUE ACONTECEU EM 2023



Agosto

AÇÃO CONJUNTA COM A ÍNDIA E COMEMORAÇÃO DOS 30 ANOS DOS PSF INTERNACIONAL, BARCELONA ESPANHA

SETEMBRO



Setembro

PROJETO EM-BAIXA-DORES EM DOURADOS, MS, JAPUKÁ

SETEMBRO

PROJETO EM-BAIXA-DORES EM TAQUARUÇU, TO, RISOS SEM FRONTEIRAS

SETEMBRO



Setembro

PROJETO EM-BAIXA-DORES EM RECIFE, PE, SEMENTES DO RISO

OUTUBRO

PROJETO OCUPA RISO: PROJETO SUPERAÇÃO CAMPO LIMPO, SÃO PAULO SP

PROJETO EM-BAIXA-DORES EM DUQUE DE CAXIAS, RJ, RASTRO DO RISO

ASSEMBLEIA GERAL, ESTOCOLMO SUÉCIA

PROJETO OCUPA RISO: ASBRAD + VISITA FÓRUM CIV (PARCEIROS DOS PSFB), GUARULHOS SP

NOVEMBRO



Novembro

FORMAÇÃO ESCUTA LÚDICA COM CLÁUDIO THEBAS – ONLINE PARA REDE DE ARTISTAS

OCUPA RISO NA OCUPAÇÃO VILA NOVA PALESTINA, SÃO PAULO SP

DEZEMBRO



Dezembro

APRESENTAÇÃO SERENATAS SEM FRONTEIRAS E PALESTRA NO ENCONTRO DE VOLUNTARIADO CEJAM, SÃO PAULO SP

FORMAÇÃO PLAN INTERNATIONAL: ATIVIDADE LÚDICA E COLABORATIVA COM FÓRUM CIV; PALESTRA COM OUTRAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS; RESIDÊNCIA ARTÍSTICA – BOGOTÁ, COLÔMBIA

DEZEMBRO



TEORIA DE MUDANÇA

(TOC)

A Teoria de Mudança (ou Theory of Change - TOC), é um método que explica como uma determinada intervenção, ou conjunto de intervenções, deverão conduzir a uma mudança específica/ impacto de um projeto ou uma instituição, a partir de análises baseadas em evidências.

O intuito é utilizar esta ferramenta para orientar o desenvolvimento de processos, com premissas e riscos analisados a fim de promover uma mudança social estruturada e supervisionada. Dentro deste contexto, a equipe dos Palhaços Sem Fronteiras Brasil vem, ao longo dos anos, discutindo como podemos aprofundar nosso impacto em certas temáticas e territórios, compilando dados, buscando novas estratégias e parcerias.

Por isso, no primeiro semestre de 2023 revisitamos a nossa Teoria de Mudança, chegando a um retrato atualizado de ações e resultados esperados. A Teoria de Mudança irá nos apoiar a conectarmos ações e atividades em 2024 e garantir que estejamos caminhando em direção a transformação de longo prazo que queremos realizar.

Hoje, nosso impacto é "Auxiliar na superação de traumas e no desenvolvimento socioemocional de crianças e adolescentes com foco na imaginação"

e empatia, através do riso e das artes circenses".

Vale ressaltar que todas as ações e projetos são pensados e atrelados às questões de diversidade e interculturalidade. E qual caminho traçamos para alcançar este impacto?

Focamos nossos esforços em dois principais programas:

1 Atuação em contextos de Imigração e refúgio com foco no auxílio para a superação de traumas: O objetivo geral desse programa é melhorar o bem-estar psicossocial das crianças em situação de imigração e refúgio e contribuir para uma infância mais segura, divertida e alegre.

2 Intervenção em locais de conflito e emergência: O objetivo geral desse programa é conduzir atividades de desenvolvimento de competências socioemocionais para crianças e jovens que se encontram em situação de alta vulnerabilidade social e econômica.

Quais são nossas estratégias?

- ◆ Treinar e remunerar artistas e palhaços
- ◆ Desenvolver imaginação, criatividade e empatia nas crianças e jovens
- ◆ Desenvolver material pedagógico lúdico tendo a palhaçaria como eixo principal
- ◆ Ampliar o acesso a ferramentas pedagógicas lúdicas por parte dos atores diversos que trabalham em crises humanitárias e profissionais sociais
- ◆ Ancorar a palhaçaria no imaginário coletivo como meio de transformação social
- ◆ Apoio no processo de desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade

Com a visão mais ampliada que a TOC proporciona, conseguimos melhorar nossa escrita de editais, entender o fluxo metodológico que deve ser priorizado no curto e longo prazo. Além disso, nos comprometemos a estarmos mais atentos a como compilar dados e comprovações estatísticas do nosso impacto, para termos mais robustez ao apresentar o que fazemos para futuros patrocinadores e parceiros.

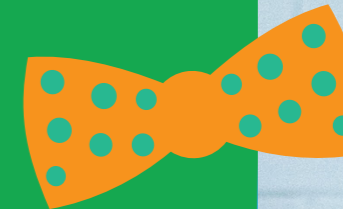
A seguir, apresentamos ações que realizamos ao longo de 2023 que condizem com nossas entregas, estratégias e resultados que a TOC propõe. Como, por exemplo, treinar treinadores, realizar formações integrais, projetos em áreas de situação de conflito/emergência/ imigração, além de projetos pulverizados em diversos locais do território nacional, disseminando as artes circenses, fomentando artistas fora do eixo centro-sul e alcançando públicos plurais.

Resultados iniciais

- ◆ Melhoria do estado emocional e da autoestima das pessoas. Alívio do stress/ contribuição para a regeneração emocional dos indivíduos
- ◆ Fortalecer companhias de arte e circo de forma distribuída pelo Brasil, criando espaços de troca para diferentes estilos de palhaçaria
- ◆ Desenvolver autoconfiança e capacidade de crianças e jovens atuarem como agentes de mudança
- ◆ Promoção da diversidade e interculturalidade, através da representatividade artistas

Resultados avançados

- ◆ Contemplação do direito à cultura e ao lazer em espaços usualmente marginalizados



PALHAÇOS SEM FRONTEIRAS
— Brasil —



ATUAÇÃO CONJUNTA COM PSF ÍNDIA

A Índia é um dos países mais recentes a compor a rede internacional dos Clowns without borders. Por essa razão, no encontro que aconteceu em setembro, em Estocolmo, na Suécia, e, posteriormente em Barcelona, na Espanha, para comemorar os 30 anos da Organização internacional, nós fomos convidados a realizar um workshop com a equipe dos PSFB Índia, a fim de trocar

experiências, momentos de inspiração e contribuir para futuras atividades da Organização no país, uma vez que tanto o Brasil quanto a Índia são dois dos poucos países da rede que estão no hemisfério sul e, por essa razão, possuem similaridades de atuação in loco. O convite da condução desta atividade com a Índia foi feito pela Suécia, que é um dos

países que trabalham em parceria estratégica conosco. Como a Índia está iniciando na rede mais recentemente, a expectativa é que pudéssemos compartilhar nossa trajetória, estratégia e aprendizados. A metodologia que utilizamos foi a de world café, com perguntas orientadoras para instigar a reflexão e o debate entre os participantes.

PLAN INTERNATIONAL E FÓRUM CIV

A convite do Forum Civ, nosso parceiro, nossa diretora executiva, Aline Moreno e Luiza Fontes, da rede de artistas, foram para Bogotá na Colômbia conduzir formações e palestras para diversos públicos:

◆ 06/12 workshop

“Liderando através de risos e jogos” para o time de gerentes da Plan Internacional;

◆ 07/12 atividade lúdica e colaborativa para a equipe do escritório do Forum Civ em Bogotá;

◆ 09/12 palestra “Los

sentidos de la risa” aberta ao público em geral;

◆ 11 a 13/12 residência artística “O jogo como ferramenta pedagógica” para pessoas que trabalham em outras organizações que são parceiras do Forum Civ na Colômbia.



Nos divertimos mucho, sacamos nuestro niño interior y se perdió el miedo a sacarlo que algunos podemos tener en algunas ocasiones. Aprendí a como reflexionar sobre mi, mi vida y la vida en general mientras nos divertimos... muy original. Siento que he olvidado a mi niño interno y que debería reencontrarme con El más seguido.”

Anyela Tellez, participante de la actividad lúdica y colaborativa, Forum Civ y PSFB.

NOSSAS AÇÕES

Em 2023 realizamos ações diversas em conformidade com nossa Teoria de Mudança e o Planejamento Estratégico. A seguir, compartilhamos ações pontuais que realizamos dentro dos Programas e, mais adiante, detalharemos três projetos (Em-baixa-dores, Ocupa Riso e Emergência do Riso) que estão intrinsecamente relacionados ao nosso propósito.

Programa:

Atuação em contextos de imigração e refúgio com foco na superação de traumas, com o objetivo de melhorar o bem-estar psicossocial das crianças refugiadas e imigrantes e contribuir para uma infância mais segura, divertida e alegre.

PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2023:

Ocupa Riso :

- ◆ **O que?** Espetáculo de variedades
- ◆ **Para quem?** Crianças imigrantes
- ◆ **Onde?** Casa Abrigo Terra Nova, Guarulhos SP
- ◆ **Quando?** 14/02
- ◆ **Quantas pessoas artistas envolvidas?** 3
- ◆ **Quantas pessoas impactadas?** 50

Ocupa Riso :

- ◆ **O que?** Espetáculo "Os Malas"
- ◆ **Para quem?** Crianças, jovens e adultos imigrantes
- ◆ **Onde?** Casa Abrigo Terra Nova, Guarulhos SP
- ◆ **Quando?** 20/06
- ◆ **Quantas pessoas artistas envolvidas?** 2
- ◆ **Quantas pessoas impactadas?** 35

Ocupa Riso: ASBRAD + visita Fórum Civ - Casa abrigo Terra Nova - Guarulhos com o espetáculo

- ◆ **O que?** Espetáculo "Irmãos Carreto"
- ◆ **Para quem?** Crianças, jovens e adultos imigrantes
- ◆ **Onde?** Casa Abrigo Terra Nova, Guarulhos SP
- ◆ **Quando?** 02/11
- ◆ **Quantas pessoas artistas envolvidas?** 2
- ◆ **Quantas pessoas impactadas?** 25

Culturas em trânsito (imigração e refúgio)

- ◆ **O que?** Espetáculo Entre Pontes e Muros e bate papo sobre imigração
- ◆ **Para quem?** Público geral
- ◆ **Onde?** Sesc Campinas, SP
- ◆ **Quando?** 10/06 **Quantas pessoas artistas envolvidas?** 5
- ◆ **Quantas pessoas impactadas?** 110

Jornada dos Em-baixa-dores

- ◆ **O que?** Projeto Germinando Paz e Arte
- ◆ **Para quem?** Crianças, jovens e adultos imigrantes
- ◆ **Onde?** Casa de apoio aos imigrantes venezuelanos em João Pessoa (PB) SP
- ◆ **Quando?** de 12/07 até 07/11
- ◆ **Quantas pessoas artistas envolvidas?** 8, sendo 3 artistas e 5 pessoas arte-educadoras
- ◆ **Quantas pessoas impactadas?** 292

Ocupa Riso: Festival Cultura Sem Limite

- ◆ **O que?** Espetáculo circense
- ◆ **Para quem?** Crianças, jovens e adultos imigrantes
- ◆ **Onde?** Ocupação Vila Nova Palestina" com MTST
- ◆ **Quando?** 25/11
- ◆ **Quantas pessoas artistas envolvidas?** 1
- ◆ **Quantas pessoas impactadas?** 20

NOSSOS PROGRAMAS

Programa:

Intervenção em locais de conflito e emergência, com o objetivo de escalar atividades de desenvolvimento de competências socioemocionais em crianças e jovens em alta vulnerabilidade social e econômica.

PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2023:

Emergência do Riso Litoral Norte

- ◆ **O que?** Cortejo e espetáculo de variedades
- ◆ **Para quem?** População local
- ◆ **Onde?** São Sebastião, Barra do Sahy e Boiçucanga SP
- ◆ **Quando?** de 01 a 12/03
- ◆ **Quantas pessoas artistas envolvidas?** 11
- ◆ **Quantas pessoas impactadas?** 125

Ocupa Riso Casa de acolhida de mulheres

- ◆ **O que?** Espetáculo de variedades
- ◆ **Para quem?** Mulheres abrigadas
- ◆ **Onde?** CDCM Naná Serafi, São Paulo SP
- ◆ **Quando?** 24/04
- ◆ **Quantas pessoas artistas envolvidas?** 2
- ◆ **Quantas pessoas impactadas?** 28

Ocupa Riso: Cinema na quebrada

- ◆ **O que?** Intervenção circense e filme
- ◆ **Para quem?** População local
- ◆ **Onde?** Grotta Louge/ Jardim Rebouças, São Paulo SP
- ◆ **Quando?** 01/05
- ◆ **Quantas pessoas artistas envolvidas?** 4
- ◆ **Quantas pessoas impactadas?** 200

Ocupa Riso: Projeto Superação Campo Limpo

- ◆ **O que?** Espetáculo circense de variedades
- ◆ **Para quem?** População local
- ◆ **Onde?** Projeto Superação Campo Limpo, São Paulo SP
- ◆ **Quando?** 21/10
- ◆ **Quantas pessoas artistas envolvidas?** 1
- ◆ **Quantas pessoas impactadas?** 550

Jornada dos Em-baixa-dores

- ◆ **informações detalhadas adiante**

Realizamos, também, intervenções circenses e apresentações de nossos espetáculos, pois são ações estratégicas de divulgação do nosso trabalho e interações com públicos diversos

Intervenções

- ◆ **O que?** Intervenção
- ◆ **Para quem?** Público geral
- ◆ **Onde?** Mundo do Circo, São Paulo SP
- ◆ **Quando?** 04 e 26/02
- ◆ **Quantas pessoas artistas envolvidas?** 7
- ◆ **Quantas pessoas impactadas?** 3.600

Serenatas Sem Fronteiras

- ◆ **O que?** Intervenção
- ◆ **Para quem?** Público geral
- ◆ **Onde?** Mundo do Circo, São Paulo SP
- ◆ **Quando?** 25/02
- ◆ **Quantas pessoas artistas envolvidas?** 6
- ◆ **Quantas pessoas impactadas?** 200



FORMAÇÕES INTEGRAIS



Além do apresentado, realizamos residências, círculos de diálogos e formações online que estão inseridas na estratégia “**Ampliar o acesso a ferramentas pedagógicas lúdicas por parte dos atores diversos que trabalham em crises humanitárias e profissionais sociais**”.

É de suma importância que todas as pessoas envolvidas com os Palhaços Sem Fronteiras Brasil sejam formadas, tanto em nossas metodologias, quanto em temas que possuem sinergia com nosso trabalho. Em anos anteriores, realizamos outras formações como, por exemplo, sobre Cultura de Paz, Diversidade e Interculturalidade.

Para 2023, realizamos uma residência artística para instrumentalizar artistas que atuam em parceria conosco e, também, realizamos formações e encontros online para toda a rede de artistas e pessoas convidadas com o objetivo de ampliar trocas e conhecimento.

Círculo de diálogos “Tudo sobre amor”

- ◆ **O que?** roda de conversa, atividade formativa
- ◆ **Para quem?** Rede de artistas dos PSFB
- ◆ **Onde?** Online
- ◆ **Quando?** 12/4/04
- ◆ **Quantas pessoas artistas envolvidas?** 13

Live Cultura de Paz nas Escolas

- ◆ **O que?** Live
- ◆ **Para quem?** Público geral
- ◆ **Onde?** Instagram - online
- ◆ **Quando?** 29/05
- ◆ **Quantas pessoas artistas envolvidas?** 2
- ◆ **Quantas pessoas impactadas?** 100

Formação em Pedagogia de Emergência

- ◆ **O que?** Curso
- ◆ **Para quem?** Rede de artistas dos PSFB e pessoas convidadas

- ◆ **Onde?** Online
- ◆ **Quando?** 20/05 a 24/06
- ◆ **Toais de Encontros** 6
- ◆ **Quandos artistas inscritos:** 40 pessoas
- ◆ **Média de pessoas:** 21 participantes por encontro ao vivo
- ◆ **% de conclusão:** 17 participantes completaram mais de 80% do curso ao vivo

Formação em Escuta Lúdica com Cláudio Thebas

- ◆ **O que?** Curso
- ◆ **Para quem?** Rede de artistas dos PSFB e pessoas convidadas
- ◆ **Onde?** Online
- ◆ **Quando?** 07 a 28/11
- ◆ **Toais de Encontros** 4
- ◆ **Quandos artistas inscritos:** 25 pessoas
- ◆ **Média de pessoas:** 15 participantes por encontro

JORNADA DOS EM-BAIXA-DORES

Os Em-baixa-dores são artistas vinculados ao Palhaços Sem Fronteiras Brasil que desenvolvem ações culturais, artísticas e pedagógicas, com intuito de fortalecer e disseminar a palhaçaria e as artes circenses em diversos locais do país. Essa jornada é parte fundamental da estratégia de capilaridade da organização, estando relacionada a nosso objetivo de estabelecer projetos fora do eixo-sudeste, onde geralmente os recursos são menos abundantes. Esse crescimento também fortalece nossa agenda de inclusão e diversidade.

Atualmente as os projetos locais onde pessoas da rede de artistas atuam, que estão sendo mobilizadas e treinadas para replicar nossa metodologia são:

📍 **Germinando paz e arte – João Pessoa, Paraíba**

📍 **Japuká – Dourados, Mato Grosso do Sul**

📍 **Rastro do Riso – Duque de Caxias, Rio de Janeiro**

📍 **Risos Sem Fronteiras – Taquaruçu, Tocantins**

📍 **Sementes do Riso – Recife, Pernambuco**

Vale ressaltar que essa atuação fortalece dois resultados iniciais da nossa Teoria de Mudança

“**Promoção da diversidade e interculturalidade, através da representatividade de artistas**” e “**Fortalecer companhias de arte e circo de forma distribuída pelo Brasil, criando espaços de troca para diferentes estilos de palhaçaria**”.

Além da diversidade dos artistas, há também a diversidade de público beneficiário.

O intuito dos PSFB é instrumentalizar os Embaixadores para que tenham subsídios para alcançar anualmente um maior número de escolas, criando vínculos e gerando mais impacto em crianças, jovens e, conseqüentemente, na comunidade escolar no Brasil e na América Latina.

Sendo a escola um espaço de convivências, que integra a comunidade e, diante do cenário vivido no primeiro semestre de 2023, em que as escolas foram vítimas de violências, levamos em consideração a necessidade de trabalhar cada vez mais com o lúdico e as artes circenses para criar espaços de encontro e acolhimento, onde crianças, jovens e professores pudessem trabalhar suas competências socioemocionais. Desta maneira, o projeto deste ano selecionou escolas e locais que se encontram em espaços de alta vulnerabilidade social e

econômica de cada região para executar as ações do ano. O propósito foi estabelecer espaços de bem-estar dentro das escolas, por meio do riso, tendo como estratégia as artes circenses.

NÚMEROS GERAIS DOS EM-BAIXA-DORES:

5 Cidades participantes:

8 Locais participantes

8 Número de apresentações

68 Número de oficinas

34 Artistas e pessoas arte-educadoras

22 Pessoas voluntárias

2.224 Público alcançado

RASTRO DO RISO



1º passo

- ◆ **Estado:** Rio de Janeiro
- ◆ **Cidade:** Duque de Caxias
- ◆ **Quando?** 27 a 30/03
- ◆ **Residência artística**
- ◆ **Para quem?** Pessoas artistas locais
- ◆ **Quantas pessoas artistas envolvidas?** 21
- ◆ **Quantas pessoas impactadas?** 117 artistas + 40 crianças

2º passo

- ◆ **Estado:** Rio de Janeiro
- ◆ **Cidade:** Duque de Caxias

- ◆ **Pessoas artista:** 4
- ◆ **Escolas participantes:** Colégio Estadual Graham Bell e Escola Carlota Machado
- ◆ **Oficinas:** 6
- ◆ **Público alcançado:** 372

O projeto Rastro no Riso realizou oficinas, em ambas escolas, para crianças e adolescentes, com técnicas circenses, brincadeiras populares, explorando a ludicidade, o jogo e o exercício artístico como possibilidade de se expressar no mundo.

Todas as atividades foram baseadas em exercícios de dois materiais da metodologia dos Palhaços Sem Fronteiras Brasil: Apostila do Coração e Liderando através de Risos e Jogos. Para contemplar os educadores de ambas escolas, foram realizadas aulas-espetáculo, ou seja, aulas dinâmicas e divertidas para apresentar a metodologia e o trabalho desenvolvido pelos PSFB. Para toda a comunidade escolar, foram realizados três espetáculos circenses de palhaçaria.

No dia 04/08 foi a minha primeira participação no projeto Rastro do Riso. E foi no colégio do bairro que eu cresci, Jardim Primavera em Duque de Caxias. A escola que fomos forma futuros professores (...).

Apresentamos nossos números de habilidades, relação com o público, telepatia, levitação. A maior parte dos estudantes eram adolescentes e eles riam e participavam de tudo. Em certo momento da apresentação, abrimos o palco para que eles ocupassem, (...) uma menina veio cantar. Todos da escola pediram para ela vir, gritavam seu nome. Quando subiu no palco não sabia o que cantar, pediu uma sugestão às amigas. E cantou com o coro de toda a escola. Nós palhaços ficamos dando suporte com o microfone, fazendo um acompanhamento no pandeiro e cuidando para que aquele momento fosse protagonizado pelos estudantes.

Acredito que o ponto principal deste dia, tenha sido o palco aberto aos estudantes e os momentos em que a cena criava uma relação direta com o público. Nestes momentos a relação se estabeleceu de maneira interessante e efetiva. Comentamos que tinham estudantes que estavam vendo pela primeira vez uma apresentação de circo, de palhaço e como isso pode ter uma dimensão simbólica que não conseguimos visualizar por completo. De fato, deixamos um rastro que se aprofundou com as oficinas artísticas continuadas."

Nathalia Cantarino Frasão, Palhaça Vitória Régia.



GERMINANDO PAZ E ARTE



- ◆ **Estado:** Paraíba
- ◆ **Cidade:** João Pessoa
- ◆ **Pessoas artistas:** 18
- ◆ **Pessoas voluntárias:** 18
- ◆ **Locais participantes:** Escola Estadual de Ensino Médio Integral Professora Líliosa Paiva Leite, Comunidade Santa Clara e Casa de apoio aos imigrantes venezuelanos

- ◆ **Apresentações:** 2
- ◆ **Oficinas:** 47
- ◆ **Público alcançado:** 628

Todos os anos os Palhaços Sem Fronteiras Brasil selecionam uma localidade, dentre as 5 regiões onde atua, para fazer um projeto maior que os outros locais. Em 2023 o projeto Germinando Paz

e Arte foi contemplado para execução de um projeto onde abrangesse maior número de locais, artistas, pessoas arte-educadoras e pessoas voluntárias. Por essa razão, o projeto não ocorreu somente no espaço escolar, mas também em uma comunidade e uma casa de acolhimento às pessoas em situação de imigração e refúgio.

Escola Estadual de Ensino Médio Integral Professora Líliosa Paiva Leite: o projeto promoveu a criatividade artística e lúdica no ambiente escolar, por meio de oficinas, proporcionando possibilidades de interação coletiva, diversa e livre para os estudantes.

(...) foi interessante perceber que a minha palhaça Sussa foi reconhecida por dois alunos que, quando eram crianças e alunas de uma escola fundamental próxima à Escola Líliosa, interagem com a Sussa. Agora, adolescentes do ensino médio integral na Escola Líliosa, demonstraram muita alegria ao também terem sido lembrados pela Sussa e se mostraram animados pela oferta de oficinas de palhaçaria. Foi um momento muito feliz ao perceber o fio do riso que os conecta.

Suerda Araújo, Palhaça Sussa

Comunidade Santa Clara: o projeto desenvolveu e estimulou habilidades motoras, cognitivas, linguísticas e emocionais em crianças da Comunidade Santa Clara/ João Pessoa–PB, através de mecanismos lúdicos no âmbito da alfabetização e letramento em cooperação com a atuação de práticas circenses e de yoga.

Nos disseram que, após o início dos nossos projetos, o tráfico de drogas diminuiu na rua da associação, pois as pessoas passaram a não querer que as crianças vissem o tráfico de drogas acontecendo. Notamos um grande desenvolvimento em uma das meninas, no início ela não sabia escrever o próprio nome e não tinha a confiança para isso, hoje ela conseguiu fazer tudo sozinha com confiança em si mesma."

Arte-educadoras que realizaram as ações

Casa de apoio aos imigrantes venezuelanos o projeto criou possibilidades de integração e de fortalecimento de identidades pessoais e grupais por meio de intervenções de palhaçaria, promovendo jogos e brincadeiras brasileiros e venezuelanos. Houve também círculos de diálogos para promover e conectar histórias; oficina de moda para proporcionar o fortalecimento e construção de identidade; apresentações circenses de palhaçaria e de fantoches, abordando temas próximos à cultura venezuelana.

Hoje foi, sem dúvidas, um dos dias mais especiais desde que começamos a atuar na Casa do Migrante. Me senti muito querida não apenas pelas crianças, mas também pelos adultos que contavam, com muito entusiasmo, sobre seu país de origem. Foi um dia de imersão na cultura venezuela, onde aprendi muito sobre a cultura e costume dos meus novos amigos. Passei algumas horas na importante tarefa de organizar a fila do pula-pula, o que resultou em uma grande troca com as muitas crianças ali presentes. Além disso, acompanhei o preparo da sopa e como não poderíamos ficar até o final, nos deram sopa para comer em casa, e estava realmente deliciosa. Foi incrível perceber a animação de todos nesse momento de descontração, em meio a todas as dificuldades na vida de uma pessoa migrante."

Lara Assunção, condutora das ações.

RISOS SEM FRONTEIRAS



- ◆ **Estado:** Tocantins
- ◆ **Cidade:** Taquaruçu
- ◆ **Quantas pessoas artistas envolvidas?** 3
- ◆ **Escolas participantes:** Escola Municipal Crispim Pereira Alencar
- ◆ **Apresentação:** 1

- ◆ **Oficinas:** 3
 - ◆ **Público alcançado:** 350
- O projeto Risos Sem Fronteiras proporcionou momentos de sensibilização com o corpo docente utilizando como ferramenta a metodologia

da “Apostila do Coração” e também promoveu oficinas de malabares e perna de pau, para trabalhar com equilíbrio, desenvolvimento cognitivo e confiança em contraturno para as crianças estudantes.

Foi muito incrível retornar a um local onde encontrei professores que deram aula para minha mãe, para mim e para minha filha. Essa interação entre gerações é algo muito precioso. O engajamento dos professores é admirável e pude confirmar que realmente o riso é sem fronteiras.”

Ester Monteiro, Palhaça Tapioca

JAPUKÁ



- ◆ **Estado:** Mato Grosso do Sul
- ◆ **Cidade:** Dourados
- ◆ **Pessoas artistas e arte-educadoras:** 5
- ◆ **Pessoas voluntárias:** 5
- ◆ **Escolas participantes:** Escola Municipal Pa’í Chiquito
- ◆ **Apresentações:** 1

- ◆ **Oficinas:** 5
- ◆ **Público alcançado:** 262

O projeto fez uma imersão em uma escola indígena e foi chamado de “Semana Japuká” onde houve uma semana inteira de atividades lúdicas para trabalhar questões traumáticas e socioemocionais com estudantes e professores

por meio de oficinas circenses, de teatro, revitalização de espaços comuns como pintura do muro da escola e plantio de mudas.



Participar do projeto sem dúvidas foi maravilhoso. Ao deixar as crianças livres para expressar a arte notei que foi libertador para elas, mesmo se tratando de artistas natos, pude refletir o quanto isso reforça o fato da escola ser um local de acolhimento para essas crianças. Fiquei muito feliz em ver as crianças empenhadas em aprender, por exemplo, a desenvolver a pintura através da técnica do stencil para revitalização de espaços comuns da escola, visto que era algo novo na realidade de cada um. É muito gratificante plantar a sementinha do bem e fico à disposição para as próximas ações."

João Paulo Martinez, diretor da Escola Municipal Pa'í Chiquito. Sussa



Sobre o projeto Japuká que vocês vieram fazer aqui na nossa escola, eu gostei muito. Cada trabalho foi uma benção. As pinturas eu gostei muito e eu vi as outras crianças sendo felizes com as brincadeiras, participando das atividades. Cada criança teve um sorriso no rosto e raramente a gente vê isso com outras pessoas que vem visitar nossa escola. Eu creio que nos próximos meses ou anos venham mais visitas assim para fazer outros projetos para ter um sorriso no rosto deles. Eu gostei muito mesmo das atividades, teatro e brincadeiras. Quero agradecer vocês que vieram visitar a nossa escola".

Lidiane, aluna da Escola Municipal Pa'í Chiquito, 1º ano do ensino médio, Dourados, Mato Grosso do Sul.

SEMENTES DO RISO



- ◆ **Estado:** Pernambuco
- ◆ **Cidade:** Recife
- ◆ **Pessoas artistas:** 6
- ◆ **Escolas participantes:** Escola Cidadão Herbert de Souza
- ◆ **Apresentações:** 1
- ◆ **Oficinas:** 7
- ◆ **Público alcançado:** 612

O projeto Sementes do Riso realizou ações na escola da rede pública, Escola Cidadão Herbert de Souza com o objetivo de contribuir para um ambiente de paz; proporcionou formações artísticas e pedagógicas para o corpo docente e discente; levou atrações artísticas como cortejo e espetáculo circense

para o ambiente escolar como forma de contribuir para o bem estar do espaço selecionado pelos membros do projeto com estudantes e professores por meio de oficinas circenses, de teatro, revitalização de espaços comuns como pintura do muro da escola e plantio de mudas.



Muitos alunos, conseguiram se concentrar nas atividades e, por consequência, tudo fluiu melhor do que nos outros dias. Algumas crianças tiveram facilidade mesmo sendo o primeiro contato com as técnicas específicas por material, algo que acaba estimulando os demais a não desistir até conseguir executar os movimentos. Conseguimos identificar que infelizmente a violência vivenciada na comunidade onde os mesmos moram acaba reverberando em alguns momentos nas intervenções, mas estamos no processo de construção de um ambiente seguro onde alunos possam se sentir à vontade de se expressar de outras formas. No geral, dá pra perceber que a grande maioria das pessoas que participam, estão gostando do contato com o mundo circense. Ter esse mundo lúdico que o circo e o riso proporcionam é imprescindível no contexto escolar, o aprendizado para além dos muros das salas de aula acaba proporcionando um crescimento integral do ser."

Monick Pequeno.

OCUPA RISO



Desde 2016 a instituição desenvolve o projeto Ocupa Riso, que é voltado para populações em situação de vulnerabilidade social, especialmente crianças que estão na Grande São Paulo e suas famílias que geralmente vivem em condições precárias de habitação, com pouco acesso aos serviços públicos como água e saneamento básico, por exemplo. As pessoas artistas que realizam o Ocupa Riso estão vinculadas aos Palhaços Sem Fronteiras Brasil, mas, também, possuem seus grupos, coletivos e companhias de formação de artistas e circulação de espetáculos.

O Ocupa Riso, além de ser um projeto cujo propósito é estar em locais onde crianças e jovens que estão passando ou acabaram de passar por situações traumáticas com intuito de auxiliar com a regeneração socioemocional através do riso e da palhaçaria, é também um projeto de apoio para artistas circenses defensores dos direitos humanos, em sua instrumentalização e geração de renda. Tais artistas e companhias passaram por formações da metodologia dos Palhaços Sem Fronteiras Brasil e trabalham com um olhar para a equidade de gênero e interseccionalidade, o que reforça o componente de empoderamento de

profissionais do setor cultural e artístico brasileiro. Para todos os projetos que executamos dentro dos dois Programas, nos comprometemos com um olhar interseccional, garantindo a participação de pessoas artistas que são negras, PcD, baixa renda e de diferentes faixas etárias.

Dados Ocupa Riso 2023:

- ◆ 7 ações do projeto, sendo que 4 delas foram em locais de apoio a pessoas em situação de imigração e refúgio
- ◆ 15 pessoas artistas participantes
- ◆ 888 pessoas beneficiadas

É sempre muita alegria receber vocês em locais onde atuamos. Sempre me emociono vendo o quanto as pessoas se envolvem. Muitas pessoas que assistem, nunca tiveram acesso a um circo ou uma apresentação de palhaços. Hoje vi muita gente sorrir."

Lucas Durbano, coordenador do Projeto Superação no bairro Campo Limpo, São Paulo SP.

EMERGÊNCIA DO RISO

LITORAL NORTE



Toda vez que ocorre um desastre em um território, seja ele ambiental ou bélico, por exemplo, nós ficamos em alerta, pensando sobretudo nas crianças e em suas famílias. Como auxiliar as pessoas imediatamente numa situação pós-traumática? Qual interferência elas necessitam emergencialmente? Como pensar em sorrir em um território permeado de medos e inseguranças?

Em relação a estes questionamentos, nós, dos

Palhaços Sem Fronteiras Brasil, buscamos trazer conforto emocional de maneira respeitosa, pedindo licença e se fazendo presente somente quando há pedidos da comunidade local solicitando nossa presença. Em 2023, após as fortes chuvas que ocorreram no sábado de carnaval no litoral norte do Estado de São Paulo, recebemos muitas mensagens de pessoas perguntando quando iríamos nas áreas afetadas pelas inundações e deslizamentos, tanto em Boiçucanga quanto na Vila do Sahy.

Temos um protocolo interno de esperar entre 4 a 6 semanas

para a situação emergencial começar a se estabilizar, quando as necessidades básicas da maioria da população já foram atendidas. Porém, antes de completar o período de espera e por solicitação de muitas pessoas como, por exemplo, Luciano Dratetta do Circo Navegador, que articulou nossa logística de mãos dadas a assistente social, Ana Paula Aragão. Decidimos começar o projeto antes, pois as pessoas mobilizadoras que estavam no local fizeram uma visita de campo e identificaram a necessidade de nossas intervenções.

Depois de uns meses de andança pela Bahia e Minas Gerais, chego em São Paulo e uma das primeiras coisas que faço é entrar em contato com Aline Moreno, liderança da organização que faço parte, os Palhaços Sem Fronteiras. Desse contato flui a oportunidade de realizar algumas apresentações para as famílias que perderam tudo com a chuva no litoral norte, então formamos uma equipe com cinco integrantes e descemos a serra. Antes de chegar no local de hospedagem, ficamos extremamente chocadas com o cenário ali presente, incontáveis morros na beira do mar devastados pela chuva e pela lama, muita vida se perdeu. Em três dias, realizamos quatro apresentações nas pousadas e hostels que estão acolhendo essas famílias. Todo o tempo nos questionamos se fazia sentido estar ali com nossas figuras extra-cotidianas e sim, fez sentido trocar com aquelas famílias através da linguagem do riso e da alegria.



Esse tipo de ação nos proporciona uma experiência potente para a formação do nosso ser, essa experiência nos faz estar a par com os crimes sociais que acontecem em nosso país. Muito forte lidar com essa situação, uma realidade não imaginada ver famílias que perderam tudo e agora estão vivendo em pousadas que nunca atenderam a esse público. Após uma semana, sinto muitos momentos ainda reverberando fortemente. É bom saber que os Sem Fronteiras vão dar continuidade a este importante trabalho. Para finalizar, deixo uma singela poesia:

Pedro Levy, palhaço Canela Seca

Corpos desabrigados

A chuva que caiu quase cobriu toda esperança
Sorrisos desanimados
A força que se sente no olhar de uma criança
Seres traumatizados
Lidar com eles é a nossa militância."

PRODUTOS CORPORATIVOS

Pensando em estratégias para sustentabilidade da Organização no Brasil, lançamos em 2023 nossa linha de produtos corporativos. Profissionais de grandes empresas multinacionais podem ser intraempreendedores, atuando como agentes de mudança e tomadores de decisão. Ao levarmos nosso conhecimento e metodologia para dentro das empresas fomentamos não somente uma conscientização pessoal, mas também uma ação de responsabilidade social e momentos de reflexão. Afinal, por meio de subsídios cruzados, conseguimos reverter a venda de produtos, para remunerar não somente a organização e artistas envolvidos, mas também para financiar ações adicionais que beneficiem crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Parcerias que construímos em 2023 por meio da venda de nossos produtos:



WORKSHOP 1: PROGRAMA BLOOMING

- ◆ **Para quem?** Be the earth Foundation
- ◆ **Onde?** Online - África do Sul
- ◆ **Quando?** 27/04/2023
- ◆ **Quantas pessoas artistas envolvidas?** 2
- ◆ **Quantas pessoas impactadas?** 8



SERENATAS SEM FROTEIRAS

- ◆ **Para quem?** Atados - Social Engagement Summit
- ◆ **Onde?** Teatro Porto Seguro
- ◆ **Quando?** 15/03/2023
- ◆ **Quantas pessoas artistas envolvidas?** 6
- ◆ **Quantas pessoas impactadas?** 510



APRESENTAÇÃO INTERATIVA E PALESTRA – SERENATAS SEM FROTEIRAS

- ◆ **Para quem?** CEJAM, Programa de Voluntariado
- ◆ **Onde?** Uninove Vergueiro, São Paulo SP
- ◆ **Quando?** 102/12/2023
- ◆ **Quantas pessoas artistas envolvidas?** 4
- ◆ **Quantas pessoas impactadas?** 175



PALESTRA SENTIDOS DO RISO

- ◆ **Para quem?** Mavi Click
- ◆ **Onde?** Casa 11
- ◆ **Quando?** 13/04/2023
- ◆ **Quantas pessoas artistas envolvidas?** 2
- ◆ **Quantas pessoas impactadas?** 25



COMUNICAÇÃO



Engajar a sociedade para a defesa dos direitos humanos é um dos objetivos da área de comunicação dos Palhaços Sem Fronteiras Brasil.

Nesse sentido, buscamos utilizar diferentes ferramentas para divulgar mensagens para construção de uma cultura favorável a esses direitos: a Cultura de Paz. Além disso, procuramos a sensibilização de uma ampla parcela da sociedade às causas fundamentais, como a proteção da infância e da adolescência, a fim de ampliar as doações para esse campo e para o nosso trabalho.

Com o objetivo de termos um olhar exclusivo para nossas ações e, assim, conseguir

comunicar ao nosso público os impactos deste trabalho, com transparência, compromisso e alegria, o ano de 2023 foi marcado pela reestruturação da equipe de Comunicação dos PSFB.

Desde junho deste ano, Mariana Rodrigues, jornalista, entrou para a equipe dos Palhaços Sem Fronteiras para responder pela área de comunicação. Nos anos anteriores, os nossos serviços eram realizados por agências terceirizadas.

Desta forma, foi possível dar sequência, de maneira mais ampla, ao objetivo estratégico de promover uma comunicação que consolide a imagem e contribua para a sustentabilidade da Organização.

O ponto forte, para nos aproximar de apoiadores e simpatizantes de nosso trabalho, foi o crescimento dos seguidores em nossas redes sociais, mostrando o interesse do público pelo nosso trabalho. De forma contínua, convidamos as pessoas a participar da luta por um país com justiça social, compartilhando informações e pedindo doações de recursos para garantir a continuidade e a capilaridade do nosso trabalho.

Também divulgamos nossos cursos, promovemos Lives, exibimos vídeos divertidos e as ações da nossa Rede de artistas em campo, no Brasil e no exterior, para que o público se sentisse presente, in loco, em nossas ações.

Assim, ao longo de 2023, chegamos a 11 mil seguidores no Instagram, com o alcance de 155 mil; no Facebook, temos 8 mil seguidores, com alcance de 58 mil; no LinkedIn, que ainda estamos estruturando as estratégias, chegamos a 200 seguidores; no Youtube, o nosso vídeo com a nossa trajetória de 7 anos, foi assistido por mais de 90 mil pessoas. Neste canal temos mais de 900 inscritos.

Nossas ações para buscar esse engajamento neste ano foram orientadas pelas reflexões em torno deste primeiro setênio da organização. Para isso, pensamos em uma forma de mostrar, por intermédio de vídeos e da identidade visual, nossa gratidão a todas as peças fundamentais para construção desta história de trabalho.



Veja a seguir o detalhamento dessas ações implementadas:

Reestruturação do site:

As páginas principais do site **palhaçossemfronteiras.org.br** foram atualizadas e renovadas para deixá-lo mais fácil de navegar, e com conteúdos exclusivos e novos, a fim de melhorar a experiência do usuário, além de transmitir uma mensagem clara e consistente com a nova identidade da marca.



Criação do Blog dos PSFB:

Dentro da repaginada do site, uma nova estratégia foi a criação do Blog dos Palhaços Sem Fronteiras Brasil, lançado dia 10/12, dia do Palhaço/ Palhaça/ Palhace. Sabemos que esta é uma ferramenta indispensável para estratégias de comunicação. **O objetivo é produzir informações relevantes para o nosso público e atrair mais visitantes** (e leads) para o site. A partir do próximo ano, serão produzidas matérias, notícias e outras informações para aprofundar o conhecimento das pessoas sobre Palhaços Sem Fronteiras Brasil.



Assessoria de Imprensa:



Uma das vontades dos Palhaços Sem Fronteiras Brasil é que este trabalho se torne cada vez mais conhecido.

Vemos os diferentes veículos de comunicação como esta ferramenta para amplificar a voz das nossas ações e estabelecer conexões com ainda mais pessoas. Por isso, neste ano de 2023, contratamos por dois meses o serviço de uma agência de assessoria de imprensa para fazer a intermediação entre a organização e os meios de comunicação, possibilitando destaque nos canais por meio de releases e outros conteúdos enviados para os veículos para que tenhamos visibilidade nacional. Esta ação com a agência Comunicare resultou na produção de artigo, de nossa diretora executiva, Aline Moreno. Seu depoimento e impressões sobre a palhaçaria, dentro do resgate do riso de criança, foi divulgado por grandes portais, como o **IG Delas**, o **EOA**, do **UOL** e por mais **41 sites**. A atuação de 7 anos dos Palhaços Sem Fronteiras Brasil em comunidades com alta vulnerabilidade social também foi divulgada pelo **Observatório do 3º Setor** e pelo **Neo Mondo**, do grupo Estadão. Com a agência foram produzidos dois releases e um artigo.

Relacionamento com influenciadores



A partir do perfil do trabalho desenvolvido pelos PSFB, produzimos uma lista de influenciadores digitais que se identificam com o trabalho desenvolvido para realizar uma jornada de relacionamento. O trabalho consiste em aproximá-los das ações realizadas para convidá-los a possíveis campanhas (incluindo nossos 7 anos), a fim de ampliar a divulgação do trabalho realizado. Esta ação está em seus passos iniciais e será consolidada em 2024. Um vídeo produzido pelo poeta, escritor e ator Caciano Kuffel, resultou com mais de 90 mil visualizações no Instagram. Outro vídeo gravado pela artista Renata Maciel foi visto por mais de 11 mil pessoas na mesma rede social, consistente com a nova identidade da marca.

Identidade visual para os 7 anos:

A possibilidade do "imaginar" leva à criação soluções de problemas e novos horizontes para superar situações de crise. Acreditamos que imaginar oportuniza à criança e ao adolescente a construção de um futuro melhor. Promover espaços para rir e externar alegria é o que move o trabalho dos Palhaços Sem Fronteiras. Por isso, nestes 7 anos dos PSFB, o slogan que guiou nossas ações comemorativas e que melhor definiu nosso trabalho foi **"Imaginar para construir. Rir para transformar."** Na nossa identidade visual, durante o mês de outubro, utilizamos um quebra-cabeça, com diferentes peças, compostas por ações, pessoas, parcerias, cheias de cores e formatos para nos ajudar a contar essa história do surgimento ao crescimento da organização nestes anos.





FINANÇAS

2023

ENTRADAS



R\$ 21.275,88

Doações

R\$ 47.650,00

Venda de espetáculos e palestras

R\$ 385.600,00

Projetos em colaboração com organizações

R\$ 454.525,88

Total



Acese os documentos de transparência aqui

GASTOS



R\$ 144.732,40

Gastos administrativos incluso recursos humanos

R\$ 7.279,76

Impostos, taxas de banco e taxa anual dos Clowns Without Borders International

R\$ 63.688,31

Equipe de comunicação, assessoria de imprensa, impulsionamento das mídias sociais

R\$ 29.084,00

Auditoria das contas bancárias + contabilidade

R\$ 27.982,49

Projetos internacionais (artistas + transporte + alimentação + hospedagem)

R\$ 179.860,02

Projetos nacionais (artistas + transporte + alimentação + hospedagem)

R\$ 452.626,98

Total

PARCEIROS E DOADORES



PLAN INTERNATIONAL



INSTITUTO BRF



CLOWNS WITHOUT BORDERS USA



PAYASOS SIN FRONTERAS ESPANHA



CLOWNS SANS FRONTIÈRES BELGIQUE



AKWA



ACROSS



PROAC LAB



PROAC EDITAIS



FUNARTE



Diretoria Executiva:
Aline Moreno

Finanças:
Arthur Toyoshima e Sueli Toyoshima

Gestão de projetos:
Aline Calahani

Comunicação e Mídias Sociais:
Mariana Rodrigues

Conselheira:
Camila Batista

Design e Diagramação:
Andressa Costa (Agência W5)

Textos:
Aline Calahani e Mariana Rodrigues

Revisão:
Camila Batista

**PALHAÇOS SEM
FRONTEIRAS**
— *Brasil* —

WWW.PALHACOSSEMFRONTEIRAS.ORG.BR



Palhaços Sem Fronteiras Brasil
Rua Itapura, 239 – cj. 507
(Ed. Etoile) Vila Gomes Cardim
São Paulo/SP - CEP 03310-000

palhacossemfronteiras@gmail.com